

## AVALIAÇÃO DO EFEITO DA CORREÇÃO DO PH NO SOLO NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays*)

Eduarda Persich Soquetta<sup>1</sup>  
Lenise Boemo<sup>2</sup>  
Tatiani Reis da Silveira<sup>3</sup>

**Instituição:** Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Agropecuária e Agroecologia

### Introdução

O Milho (*Zea mays*) é um cereal cultivado em grande escala no mundo, ele ocupa posição de destaque entre as atividades agropecuárias do Brasil. Entre as razões, estão seu cultivo na maioria das propriedades rurais e seu valor de produção alto, se tornando um produto importante e destacado como insumo de matéria prima. A cultura é exigente em correção e fertilidade do solo.

É através da análise do solo que se procura avaliar a necessidade de adubação para as principais culturas. A correção da acidez do solo é responsável pela melhoria das condições químicas do solo, sendo importante para a disponibilidade do calcário no solo, fornecendo cálcio e magnésio para as plantas e neutralizar a acidez. Assim, para corrigir o pH do solo, é muito comum a adição de calcário (carbonato de cálcio,  $\text{CaCO}_3$ ), em um processo que é denominado calagem. O solo corrigido permite que as plantas cresçam mais rapidamente e sejam mais resistentes a pragas e doenças (IBFLORESTAS, 2020).

Assim, o objetivo do trabalho consiste em avaliar como será o desenvolvimento do milho safrinha com relação à acidez do solo.

<sup>1</sup> Aluno do Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, [dudasocketta@gmail.com](mailto:dudasocketta@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, [tati16silvera@gmail.com](mailto:tati16silvera@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Curso Técnico em Agropecuária- IMEAB, [leniseboemo@hotmail.com](mailto:leniseboemo@hotmail.com)

### Caminho metodológico

O trabalho está sendo realizado na Escola Fazenda do IMEAB, situada na cidade de Ijuí-RS, durante o período de março a outubro do ano de 2023, no campo experimental.

Inicialmente foi realizada a análise de solo e constatando-se que o solo estava ácido, a recomendação de calagem é 6,8 t/ha PRNT 100% para suprir a acidez do solo. A área foi dividida em três canteiros, cada um de 3X1,2 m e distribuídos os tratamentos conforme o quadro abaixo:

Quadro 1: Descrição dos tratamentos.

Tratamento	Descrição
Tratamento 1 (T1)	Testemunha
Tratamento 2 (T2)	50% da dose indicado de calcário dolomítico
Tratamento 3 (T3)	100% da dose indicado de calcário dolomítico

No tratamento T3 foram adicionados 2,910kg de calcário para suprir essa necessidade do solo, no T2 foi adicionado 50% do que o recomendado sendo 1,455kg, no T1 não foi adicionado calcário. O calcário utilizado possuía PRNT de 70% e foi aplicado dois meses antes da semeadura.

A semeadura foi realizada no dia 30 de agosto no campo experimental onde se utilizou espaçamento de 50 cm entre linhas e 30 cm entre plantas . Após 12 dias da semeadura nota-se uma germinação homogênea das sementes.

### Resultados esperados

O trabalho ainda encontra-se em desenvolvimento, mas espera-se que os tratamentos com o pH corrigido proporcione melhor desenvolvimento e produtividade da cultura do milho

### Conclusão

O atual projeto ainda encontra-se em andamento

### Referências

IBFLORESTAS, A **importância da correção do solo**. Disponível em: <https://www.ibflorestas.org.br/conteudo/correcao-do-solo> Acesso em: 10 de setembro de 2023.

PONTES, Arnaldo. **Milho**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/milho> Acesso em: 17 de julho de 2023.

VASCONCELLOS, Carlos. **Adubação e calagem**. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/57286/1/Circ-4-Adubacao-calagem-1.pdf> Acesso em: 17 de julho de 2023.